Ano 21.º | Sabado, 23 de Junho de 1928 | (AVENÇADO | N.º 1.030

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Onde se viu coisa igual?

Ao director deste jornal são dirigidas ameaças de que ele dá conhecimento á policia

O correio entregou nos na segunda-feira duas cartas nas quais somos ameaçados, inclusivamente com tiros, por o signatario delas, a quem uma simples noticia necrologica do ultimo numero exacerbou por forma a não compreender o direito que cada um tem de apreciar os homens e as coisas com independencia e de harmonia com o seu criterio.

Se não fôra assim, como haviam de os historiadores desempenhar-se dessa missão?

Ainda agora aí se estão publicando num pasquim artigos intitulados *A escola dos republicanos* onde se cobrem de epitetos abjectos e descabidos alguns que na eternidade já se encontram e não nos consta que essa atitude tenha sido reprovada por o individuo que, arvorado em nosso algoz, ameaça liquidar-nos, indo até o assassinato, se por ventura não acompanharmos o côro dos louvaminheiros.

Ora o *Democrata*, inserindo a noticia atraz aludida, disse tudo quanto tinha a dizer. Tudo. E porque não é seu costume discutir os mortos, evidente se tornava que depois da ligeira referencia aqui feita a um caso que quasi todos os jornais relataram não fossemos mais além. Como não vamos. Por medo das ameaças? Quem fala nisso se tantas vezes temos demonstrado o contrario? No entretanto ha coisas que, devido a estarem fóra das normas sociais, só na policia devem ser tratadas. Por isso á policia fomos tão sómente para lhe darmos conhecimento dos instintos que animam certas criaturas, visto de outra defêsa não carecermos a não ser daquela que nos é facultada pelos proprios recursos fisicos.

Nada mais.

IMPRENSA

"Labor,,

Temos presente o n.º 13 desta revista local, orgão provisorio do professorado liceal e de que são directores os srs. drs. José Tavares e Alvaro Sampaio.

Como sempre apresenta-se redigida com elevação, abordando varias questões de interesse publico.

"Heraldo Guardés,,

Recebemos a visita deste semanario que em La Guardia (Espanha) vê a luz da publicidade ha 24 anos sob a inteligente direcção de D. José Darse.

Periodico muito bem redigido e com colaboração variada, *Heraldo Guardés* será sempre acolhido nesta casa como arauto do povo amigo donde provém e ao qual saudâmos com a maior das simpatias.

"Beira Mar,,

Atingiu o novo ano de existencia, que festejou com um explendido numero ilustrado e impresso a côres, o jornal que em Ilhavo se publica com o titulo da epigrafe, evidenciando-se por um bairrismo que o coloca na primeira linha dos combatentes mais aguerridos da provincia.

Cumprimentâmo-lo.

Ministro da Marinha

Esteve na quarta-feira nesta cidade, tendo visitado o Centro de Aviação, em S. Jacinto, a Barra, a capitania do porto, o Museu, etc., etc.

Fazia-se acompanhar do director da Aeronautica Naval e outras entidades da Armada.

Cambio

Libra	98$75
Franco	$79,5
Dollar	20$23

Semana da Criança

Naturalmente por nem todos os professores concordarem com a sua realisação, a *Semana da Criança* passou em Aveiro por completo despercebida. Quer dizer: a *Semana da Criança* caiu entre nós, como caiu a *Festa da Arvore* como estâmos a vêr que cairão todas as iniciativas que tendam a levar ao espirito dos miudos conhecimentos uteis e de salutares efeitos. Pois achâmos que era tempo de se acordar, por uma vez, na forma de anualmente se interessar a criança numa grande festa que não só prestigiasse a Escola, mas tambem quantos concorressem para preparar o futuro dos que na instrução, na educação e no trabalho procuram tornar-se dignos do nome português.

Mais de espaço ainda havemos de abordar este assunto logo que se nos ofereça outra oportunidade.

A'S HORAS...

O Supremo Tribunal de Justiça pronunciou-se ha pouco sobre o processo que passâmos a mencionar:

Relação de Goa—Garu Pendulica Sinay Quelecar com Vitelá Ramachondra Sinay Quelecar, relator dr. Cipriano, negada.

Muito bem. Se fossemos nós os julgadores bastaria igualmente deparar com Garú Pendulica e Vitelá Ramachondra para logo os enterrar até ao pescoço...

Negavamos-lhe tudo...

Mobilisação de bancos

Como de costume nesta época do ano, quasi todos os bancos destinados ao descanço do publico saíram dos logares proprios pelo que este terá de resignar-se, não reparando na falta.

E ainda que repare. Manda quem póde, obedece quem deve...

Os tubarões

Barbosa de Magalhães um dos maiores de Portugal

Com a devida vénia transcrevemos do ultimo numero da *Educação Nacional* que, sob a inteligente direcção de Antonio Figueirinhas, se publica no Porto:

Ha certa gente que não gosta que a Ditadura Militar corte a direito pelos grandes tubarões que arrazavam o país e que a politica amiga acarinhou sempre. E nós aplaudimo-lo com fervor. Pedimos á classe que leia isto, que mão amiga nos enviou. O antigo ministro da Instrução, sr. dr. Barbosa de Magalhães, é isto:

«Advogado—Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Seguros *Mundial*—Advogado especial do governo junto das reclamações alemãs no Tribunal da Haia—Advogado do Banco de Portugal no caso *Angola e Metrópole* (só a factura de honorarios de 1927 foi de... 300 contos, que o Banco pagou... compungido!)—da Administração dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal—da Companhia de Seguros Europeia—Advogado do Banco Burnay—Prof. do Instituto Superior do Comércio—Proprietario—Director da *Gazeta da Relação de Lisboa*.»

Alem disto, é:

«Acionista da Companhia Portuguesa de Pesca, quotista da Sociedade de Pesca Lisbonense, interessado nos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga e, nas horas vagas, é tambem professor da Faculdade de Direito de Lisboa!»

Esse é um modêlo tipico (mas a lista que temos é longa) de tubarões desta laia. Quasi todos os professores da extinta Faculdade de Direito de Lisboa são professores nas horas vagas, porque têm logares a granel.

Ora, estas inclitas criaturas não hão de gostar dum governo que ponha termo a esta lindeza. Os professores primários de-certo não conhecem coisas tão interessantes. Comparando os seus ordenados com os destas excelsas e privilegiadas criaturas, é de a gente ficar estarrecido. O somatório e depois a diferença é qualquer coisa de sensivel. Façam a conta e vejam.

Quanto a nós, os professores escusam de fazer contas. Basta olhar para tanto cargo e tirar as devidas conclusões.

Como republicano e patriota, Barbosa de Magalhães ha-de tambem passar á posteridade no dia em que o julgamento dos homens e das coisas se fizer com o rigor indispensavel...

Denunciando um perigo

As manhas da reacção.--A engrenagem jesuitica é complicadissima e habilmente dissimulada.--Os agentes inconscientes da reacção.--Os traidores.--Doumuriez... Costa Cabral... Homem Cristo.--Os independentes.

Ao Povo!

O artigo que vai ler-se, escrito e publicado em 1912 pelo sr. dr. Alberto Souto, vem hoje a lume para justificar apenas as considerações feitas no ultimo numero de *O Democrata* sobre a atitude do antigo deputado na questão da mudança da rua Miguel Bombarda para Santa Joana Princesa de Portugal e ainda a estranhêsa que tal atitude nos provocou.

De resto e ao cabo saibam quantos estas linhas lêrem que é com bastante magua que somos levados a responder desta forma ao sr. dr. Alberto Souto, cujo republicanismo e cujo liberalismo manifestados tantas vezes em publico deviam lembrar-lhe as doutrinas que espalhou e os avisos que fez antes de se determinar sobre qualquer assunto para não suceder como agora em que perdeu uma magnifica ocasião de estar calado, não auxiliando o tremendo disparate que para aí se praticou.

E dito isto, á maneira de preambulo, segue o artigo, magnifica base sobre a qual assenta o principal motivo que nos fez protestar contra a afronta de que fôra alvo a memoria de Miguel Bombarda:

Foi sempre uma tactica reacionária lançar nas nossas fileiras a intriga e entre nós semear o desatino.

Confundir para desbaratar! Plano de guerra comesinho, serve aos generais em campanha e aos combatentes da politica para alcançarem o triunfo.

Astutos como são, os jesuitas, escondendo-se bem para não serem vistos manejar a maquina complicada da sua influencia, conseguem sempre arranjar remotos instrumentos da sua arte danada, e pelos mais dissimulados ardis inoculai em boas almas perversos intentos, em criaturas ingénuas nefastas loucuras e arranjar assim um exército de conscientes e inconscientes servidores que lhes vão preparando o terreno para o virus peçonhento da sua acção.

Torpe e cobarde, habil e prudente, conhecendo bem as paixões humanas e a forma de as fazer mover e aproveitar, o jesuita não perde nem um instante, nem um elemento para conseguir os seus fins e lançar os tentáculos vigorosos e peganhentos, subtis e fortes, imperceptiveis e seguros do seu poderio.

Ataca o adversario com tigrino rancor se ele tem no peito a robustez ousada dos lutadores inflexiveis; rodeia-o de traições e armadilhas, fere-o a cheio pelas costas, ou manda envenenar-lhe a reputação; mas se um fraqueja ou se afasta despeitado, logo o jesuita o faz cercar de quem lhe assopre a vaidade e lhe faça crescer o despeito, logo trata de explora-lo a seu favor e de o empurrar para o desfiladeiro dissolvente em que os despeitados se lançam, quando o amor dos ideais lhes não vence as proprias vaidades e ambições.

E sem o saber quanta gente presta serviços optimos á maldita seita!

E sem o suspeitar quanta gente lhes favoreceria a campanha de sapa e de mina, levando o desnorteamento e o desassocego, a confusão e a descrença, ás hostes dos seus inimigos mais corajosos, a quem o proprio heroismo não deixa tombar na luta corpo a corpo, mas que podem ser vencidos pela traição e pela perfidia, pela imprudencia e pela surpreza como os mais experimentados exercitos e os mais afamados generais!

* * *

Não se espantem! Na campanha que aí vai contra tudo que tem sido e é e ha de ser a razão da existencia e a força moral do partido republicano, no desatino inacreditavel que aí se vê, levando aos incautos o desnorteamento, aos crentes a descrença, aos fortes o desanimo; nesse sopro perturbador de insania, que por aí passa, negando as verdades mais fundamentais do nosso sistema politico, contrariando as mais legitimas e belas aspirações da alma republicana; nessa rajada de loucura que troça e amesquinha as mais sinceras e ardentes manifestações dos sentimentos democraticos do nosso povo e exalta as mais baixas e revoltantes provas do recrudescimento das energias reacionárias, anda o nervo jesuitico movendo de longe, assolando ódios, exacerbando paixões desmentadas, provocando comprometedoras declarações e tolas inimizades, ataques e rivalidades que só lhes aproveitam.

Não se espantem!

Tudo lhes serve e muito mais geito lhes faz um *independente*, um *homem sem compromissos*, um que se soube insinuar e conseguiu introduzir-se nas nossas fileiras, um *republicano* mesmo, um *homem de prestigio* a quem não contentaram todos os desejos, um *homem de merecimentos* a quem não possam negar o seu valor.

Um dos mais temiveis inimigos da revolução francesa, e que mais serviu no estrangeiro a campanha de descredito e favoreceu com os seus ódios o levantamento das forças dos aliados, foi um dos maiores revolucionários, publicando um livro contra a revolução.

Doumuriés venceu em Jemapes e foi depois um dos inimigos da sua Pátria, combatendo contra ela nas fronteiras.

Não procuremos exemplos fóra.

O maior inimigo dos seus consócios dos clubs setembristas foi um foragido do Glub dos Camilos e da

Este numero foi visado pela comissão de censura

De obrigação

Em consequencia de uma portaria já inserta no *Diario do Governo*, todos os directores ou editores de jornais são obrigados a enviar um exemplar de cada numero ao governador civil do respectivo distrito, determinação que hoje começâmos a cumprir.

Louvor merecido

Por deliberação posterior do sr. Governador Civil, acaba de se tornar extensivo ao chefe João Rodrigues o louvor de que a corporação policial foi ultimamente alvo em virtude dos serviços prestados sobre a criteriosa direcção do seu comissario geral, sr. capitão Antonio Pedro de Carvalho e chefe Vidal.

Muito bem.

Teatro

A *première* da *Mascotte*, levada á scena pelo grupo scenico da Associação Dramática de Aveiro, deve ter logar na noite do proximo sabado, 30, se qualquer inconveniente não surgir á ultima hora.

O cenario é todo novo e o guarda-roupa explendido.

Falaremos.

Falta de espaço

Continâmos impossibilitados de dar publicidade a todos os originais que semanalmente são enviados ao *Democrata*, ficando hoje de remissa, além de outros, o artigo do esclarecido clinico dr. Roque Ferreira.

Que ele e os inumeros leitores que tanto o apreciam, nos desculpem.

O dono da Junta Autonoma

Novamente o dono da Junta Autonoma volta a *investir* com aqueles que, dando o seu dinheirinho para as obras da Ria e Barra de Aveiro, não estão de acordo com os esbanjamentos que, por imposição do presidente, a Junta tem feito, como seja aquele luxo do jardim que o mar salgou, nem se conforma com o exagero das avaliações dos terrenos alagados *e não alagados*.

Julgam todos aqueles que ainda teem a cabeça no seu logar que o caminho a seguir era estudar essas reclamações e resolve-las imediatamente; mas, ao contrario, a Junta Autonoma entende que esse caminho, para honra e defeza dos interesses de Aveiro, é consentir que o dono de tudo aquilo vocifere, insulte e minta com os poucos dentes que lhe restam, convencido de que, em vez de provocar a reacção e os protestos que se ouvem, os contribuintes se calarão amedrontados e despejarão nos cofres da Junta tudo quanto fôr preciso para continuar o plantio de flores, embora pelos braços da Ria já nenhum barco possa seguir sem que a maré se resolva a subir.

Ainda se o dono da Junta respondesse aos protestantes com inteligencia! Mas não; cai a cada passo nas mais flagrantes contradições. No ultimo numero do orgão da Junta, diz o seu dono que o cadastro tem alguns erros, mas que para esses erros (que nos custaram mais de trezentos contos), lá estão os recursos previstos na lei! Pois muito bem: apezar da Junta ter dado um praso insignificante para reclamações, praso de que a maioria dos contribuintes teve conhecimento sómente quando os boletineiros lhes entregaram os avisos para pagamento dos impostos, não se dignou nomear peritos para resolver as reclamações dos que as fizeram!! E se não gastou um centavo em editais ou qualquer outra forma de tornar esse praso conhecido e não nomeou, nem quer nomear, peritos para resolver as reclamações das poucas pessoas que tiveram conhecimento do respectivo praso, com que sinceridade vem dizer agora no seu orgão que para os erros do cadastro lá estão os recursos previstos na lei? Não é assim que a Junta se prestigia, nem faz calar os reclamantes, por mais bulha que o seu dono faça.

Ouçâmo-lo: *A Junta mandou fazer uma matriz especial, para seu uso*, etc, e mais adeante: *Nesse cadastro ficaram incluidos perto de trinta mil predios, rendendo a insignificancia para a Junta de cento e quinze contos. Uma propriedade de dois hectares não chega a pagar trinta escudos.* Isto é uma refinada injustiça, para não lhe dar outro nome, por que assim tanto paga um hectare de bom terreno produtor de junco, como de terrenos que nada ou muito pouco produzem. A Junta, assim o afirma *agora* o seu orgão, para se livrar de trabalhos, fixou uma determinada quantia por hectare. E custou o cadastro, assim organisado, a bagatela de trezentos contos!! Isto é o que diz o dono da Junta, mas se assim é, ou as medições foram feitas a olho, ou então a umas propriedades deu-se um valor e a outras outro, pois ha propriedades de igual área, pagando umas muito mais do que as outras.

Segundo o mesmo orgão é o cadastro que a Junta mandou organisar que está em vigor. Pois veja o que ele dizia no seu numero 23, de 26 de fevereiro ultimo:

E' revoltante: Primeiro—Andar propalando falsamente que o imposto é exagerado, quando ele é uma miseria. O imposto é uma percentagem sobre a contribuição do Estado e funda-se não na matriz da Junta, mas na do Estado, altamente favoravel aos proprietarios. Todo o mundo sabe e por isso todo o mundo diz que se impõe o levantamento do cadastro em todo o Portugal. O governo não adoptou o cadastro da Junta. Nem adopta. Lá está isso bem claro no respectivo regulamento. O governo tem a sua matriz. Por ela lança o seu tributo. E a Junta, recolhe o equivalente á quarta parte desse tributo. O tributo é de 100$00? A Junta recolhe 25$00... Só por uma especulação torpe ou uma crassa ignorancia se confunde o tributo a pagar á Junta com o rendimento colectavel.

Se o orgão da Junta não disse isto para evitar reclamações dos contribuintes parece que sim. Os protestos que agora se ouvem, são, em parte, devidos á mentira e deslealdade com que se falou aos contribuintes. A Junta podia e devia atenuar a tremenda *gaffe*, para não lhe dar outro nome, se tivesse procurado desfazer tantos erros do cadastro e avaliasse convenientemente as propriedades que não rendem, muitas, metade do valor colectavel.

Mas não se ralou, para não desgostar o jardineiro, e agora tem de se aguentar com o clamor de quantos se julgam ludibriados. Mentiu-se conscientemente dizendo ao contribuinte que ele pagava o produto de uma percentagem sobre a contribuição do Estado, quando afinal paga o que a Junta entendeu que devia arbitrar a cada hectare de terreno mesmo que não seja alagado nem precise da Ria para produzir, como sejam matos, pinhais terrenos de batata, milho e feijão a uma distancia de duzentos metros da praia-mar.

A cidade não ganha nada com isto.

S.

---

esquerda democratica — Costa Cabral.

O mais apreciado colaborador da reacção monarquica nos ultimos tempos do seu estertor, o mais valioso instrumento da guerra contra a Republica, foi um antigo membro do directorio republicano — Homem Cristo.

João Franco recrutou alguns dos seus cumplices mais ferozes e repugnantes nos traidores da Republica. Todos o sabem e todos sabem como o dedo do jesuita trabalhou nas deserções dos ultimos tempos do regimen monarquico, que morreu afogado em toda essa lama.

Não se espantem, pois, de que hoje os nossos inimigos, os inimigos da Republica consigam com elementos de rótulo *independente* e *republicano* mesmo, aquilo que eles pretendem, em que trabalham e porque esperam — a confusão — para nos apertarem na garganta o ultimo folego de liberdade.

* * *

Quantos artigos não daria isto! Avisos fazemos, aqui resumidamente, no entanto, ao povo democratico, á opinião republicana, que ama a democracia e que ama a Republica, acima de todos os homens, acima de todas as paixões.

Não fazemos citações longas e pretenciosas de personagens historicos, nem dissertações maçudas de sociologia elastica e barata.

Em palavras simples mas quentes como o nosso sangue, ardentes como a nossa alma, verdadeiras como a nossa convicção e a nossa fé, lançâmos estes avisos ao povo republicano.

Cautela, muita cautela! Nada de desorientações, nada de desalentos! Amar a Republica como antes da Republica! Que o povo seja o fiel da balança, o juiz recto das contendas, o principal julgador dos homens e dos factos!

Que o povo seja na hora do perigo o braço salvador! E que nestas horas de calma aparente e de aparente vitoria democrática, seja a sentinela vigilante da Liberdade e da Republica.

Hoje e sempre; mas hoje mais que nunca!

Alberto Souto
Deputado

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: ámanhã, o sr. José do Espirito Santo e o menino João Gomes Rezende Pires, filho do sr. João Gomes Pires; em 25, a gentil D. Maria das Dores Vieira da Costa, filha do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa, actualmente em Loanda (Africa Ocidental) e em 26, o nosso amigo Manuel Luis Coimbra Flamengo, residente em Lisboa.

Casamentos

Realizou-se no domingo o enlace da snr.ª D. Selda Salgado de Oliveira Mendes, distinta professora e filha do saudoso Carlos Mendes, há anos falecido, com o sr. Arménio Rodrigues Martins, quintanista de Direito, tendo testemunhado o acto por parte da noiva seus tios a snr.ª D. Crisanta de Jesus de Oliveira e o sr. José dos Santos Salgado e pelo noivo sua mãe a snr.ª D. Maria Rosa Nogueira Rodrigues Martins e o sr. Antonio Dias Simões de Carvalho, empregado superior dos correios e telegrafos.

O acto realizou-se na maior intimidade, sendo oferecido um copo de água em casa da avó da nubente.

Aos noivos, que reunem apreciaveis dotes de coração, anguramos um futuro risonho e feliz.

— Tembem se consorciou no Rio de janeiro o sr. dr. Agostinho Fontes com a sr.ª D. Maria da Conceição Machado, filha do coronel Domingos Machado, recentemente falecido.

Os noivos partem em breve para Portugal.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando á luz um menino, a esposa do sr. José Duarte Simão, a quem filicitamos.

Partidas e chegadas

Está nesta cidade o sr. Artur Costa, filho do sr. João Mendes da Costa, actualmente residindo em Lisboa.

— Com curta demora esteve em Aveiro o sr. dr. Brito Guimarães.

— Alêm de outros excursionistas espanhoes que vieram no domingo de La Guardia, tivemos o grato prazer de abraçar nesta cidade o director do Heraldo Guardés, *D. José Darse, que veio acompanhado de sua esposa a sr.ª Dona Virginia Barbosa de Darse.*

Ao despedirem-se de nós, na segunda-feira, mostraram-se deveras encantados com o que viram na nossa terra e que, devido á escacez do tempo, não foi tanto quanto desejávamos.

— Por ter sido colocado em infanteria 20 com séde na Figueira da Foz, retirou para aquela cidade o nosa amigo sr. tenente Alberto Daniel Machado, que entre nós residiu alguns anos, servindo ultimamente na Guarda Republicana.

Foi acompanhado de sua familia Muitas felicidades.

Doentes

Continua na casa de saude anexo ao hospital a sr.ª D. Mariana Azevedo, cujas melhoras pouco se teem acentuado.

BICICLETES

vendem-se duas, uma *Conventry* com um ano de uso e outra *Triumph*.

Tratar com o comerciante Manuel Martins de Oliveira — Costa do Valado.

Restaurante e H. do Rossio

DE

Joaquim Pinto de Vasconcelos

(Ex-sócio do Restaurante Moderno)

AVEIRO

E' o mais bem situado da cidade e o que possue todos os requisitos de higiene. Bons quartos mobilados. Magnifico tratamento. Variedade de peixe fresco. Especialidade em caldeiradas, enguias de escabéche, mexilhão e eguarias. Explendidos vinhos verdes. Serviço á lista.

Almoços e jantares. Os srs. viajantes teem o desconto do costume. Corretor a todos os comboios.

Tambem toma qualquer serviço na cidade ou fóra, como baptisados, banquetes, *soirées*, etc.

Os espanhois em Aveiro

São alvo da consideração da cidade que se regosijou com a sua visita

Depois da visita do *Sport Club Beira-Mar*, debaixo de chuva, a La Guardia, a retribuição do *Deportivo Guardés*, sob a ardencia do sol, que no domingo veio associar-se á recepção para que melhor os aveirenses podessem demonstrar o seu reconhecimento pela forma como haviam sido recebidos na Galiza.

Com ansiedade era aguardada essa retribuição e por isso ás 13 horas já a *gare* de Aveiro se achava repleta de desportistas e representantes das associações locais, que, com as duas bandas de musica da cidade, esperavam a chegada do comboio. Quando este se avista, fumegante, ha um fremito de entusiasmo, os foguetes estralejam no ar, as bandas executam o hino espanhol, as palmas estrugem, os vivas sucedem-se. Nos nossos braços caem, finalmente, os excursionistas que uma vez no largo fronteiro ao edificio da estação são cobertos de flores por um grupo de gentis tricanas ali conduzidas de automovel.

Após organisa-se um extenso cortejo que, atravessando as principais ruas da cidade se vai dissolver no *Sport Club Beira-Mar*, onde os nossos hospedes são saudados por Mario Duarte (pai) agradecendo a manifestação o director do *Heraldo Guardés*, D. José Darse.

A' passagem pelo vice-consulado espanhol, na Rua de José Estevam, erguem-se patrioticas aclamações em presença da bandeira com que D. Leonor Gonzalez, garridamente vestida de andaluza, cumprimenta os seus compatriotas, sendo enorme a quantidade de gente que nos passeios se agloméra para ver passar os desportistas do visinho reino. No *Beira-Mar* é lhes oferecido um *Porto de honra*, assim como no *Club dos Galitos*, cuja chegada, de barco, tem igualmente logar no meio de grande regosijo. Aqui estala o *champagne*, brindando pelo *Deportivo Guardés* e por quantos o acompanhavam na sua visita a Aveiro, o sr. dr. André dos Reis e depois o sr. Antonio Calheiros, respectivamente presidentes da Assembleia Geral e da Direcção, aos quais agradeceu tambem D. José Darse. Tanto num como noutro club distinguiram-se pela maneira graciosa como serviram os visitantes algumas das nossa tricaninhas, cuja graça e desenvoltura foram muito apreciadas.

Na ausencia do sr. Governador Civil, coube ao sr. secretario geral, dr. Henrique Paz, a vez de receber no gabinete da autoridade superior do distrito alguns dos excursionistas espanhois ali acompanhados pelo sr. comissario geral de policia, capitão Antonio Pedro de Carvalho, e com os quais foram tambem trocados cumprimentos cordeais em que se distinguiu D. Adolfo Mosquera Castro, advogado e secretario do Ayuntamiento de La Guardia.

Perto das 18 horas realisou-se no Campo de S. Domingos, cujas bancadas se achavam quasi repletas, o desafio de *foot ball* entre as *équipes* do *Sport Club Beira-Mar* e *Deportivo Guardés* que decorreu com entusiasmo, ganhando o *Deportivo* por 2-1. No fim foi a visita ao *Recreio Artistico*, acompanhada de musica, e durante a qual se trocaram amistosas aclamações, discursando o presidente da direcção, sr. José Pinheiro Palpista, o nosso director e D. José Darse. O *Recreio Artistico* ofereceu numa das suas grandes salas cerveja fresca e bôlos.

Dali seguiu-se para o consulado espanhol onde o representante do país visinho, sr. José Gonzalez, ofereceu tambem um fino *copo de agua* servido por suas gentis filhas e que deu ensejo aos mais calorosos brindes e depois para a residencia de Mario Duarte. O antigo *sportmen* e sua esposa, a sr.ª Baroneza da Recosta, receberam com requintes de amabilidade os guardêses, sendo obsequiados com um *Porto de honra*. Foram feitos novos brindes dirigidos, em especial, á familia Mario Duarte por em La Guardia existir um seu filho, vice-consul de Portugal, querido de todos pela forma como tem conquistado a estima publica.

Pelas 22 horas realisa-se no Hotel Central um grande banquête. Preside a ele Mario Duarte (pai) que dá a direita a D. Adolfo Mosquera e a esquerda ao sr. capitão Carvalho, comissario de policia. Decorreu cheio de entusiasmo, confraternisando portugueses e espanhoes na maior das intimidades. No final, Mario Duarte faz um caloroso brinde aos que de longe vieram pela primeira vez a Aveiro, seguindo-se uma quente, estrondosa e vibrante manifestação a Mario Duarte (filho) que na Galiza tanto honra a nossa Patria e a cidade de Aveiro. Ao cabo, todos se encaminham para a séde do *Sport Club Beira-Mar*. Ha ali baile, que se prolonga até quasi á madrugada, e no qual muitos rostos formosos se destacam, encantando a rapaziada espanhola e até o nosso colega Darse apezar de já não ser criança...

Dia cheio, como se vê, supomos bem que tenha deixado gratas recordações a todos quantos de La Guardia aqui vieram passa-lo em fraternal convivio comnosco para na segunda-feira se sumirem de novo com a gaita do Rafael cujas variações tanto falaram ao coração dos que o *mirando* de cima a baixo nunca mais se esquecerão da sua bela embocadura...

A'manhã, caso os orvalhos de S. João se não oponham á viagem, o *team* do *Beira-Mar* volta á Galiza para disputar *la copa Ordóñez*. Se nos resolvermos a acompanha-lo, diremos algo porque do alto do Monte de Santa Tecla ha muito que admirar, muitas impressões a colher...

E sobre essas belezas não pudemos nós pronunciar-nos no ultimo numero.

Benemerencia

Pelo nosso colega do *Heraldo Guardés* e vice-presidente do *Deportivo*, D. José Darse, foi-nos entregue em nome da sociedade para os pobres de *O Democrata* a quantia de 100$00, que reconhecidamente agradecemos por ser mais uma generosidade que ficâmos devendo aos amigos da outra margem do Rio Minho.

Ficâmos agora com 319$00 para distribuir na devida oportunidade.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Necrologia

Em consequencia do falecimento de seu pai na cidade do Porto, encontra-se de luto o engenheiro sr. Sabino Alves Barroso, que se acha fazendo serviço na Divisão das Estradas de Aveiro e a quem apresentâmos as nossas condolencias.

* * *

No Funchal, Ilha da Madeira, deixou tambem de existir o antigo assinante deste jornal, sr. Simão F. de Souza, que durante muitos anos esteve á frente do Bazar do Povo.

Outro riscado

Acaba de ser riscado do nosso livro de assinaturas, *por falta de pagamento* do recibo que mais de uma vez veio devolvido, o *cavalheiro* que dá pelo nome de **Manuel Rodrigues Lourenço,** da Padaria Aveirense, de Oliveira de Azemeis.

Pela Palhaça

Protestando contra a construção do edificio escolar no local da feira, foi enviada ao chefe do distrito uma representação e outra identica ao sr. Ministro da Instrução que levava 180 assinaturas.

A primeira é do teor seguinte:

Ex.mo Sr. Governador Civil do Distrito de Aveiro:

Os abaixo assinados, cidadãos da freguesia da Palhaça, do concelho de Oliveira do Bairro, veem respeitosamente pedir a V. Ex.ª previdencias contra os actos de má administração e errada orientação que se estão praticando por parte da Comissão Administrativa da Junta de freguesia.

Não tendo sido eleita, essa comissão, é da confiança das autoridades representativas do Governo. Tem V. Ex.ª alem das atribuições de Governador Civil, poderes especiais no distrito como delegado extraordinario do poder central.

A V. Ex.ª nos dirigimos, pois, confiados no seu alto espirito de governante, solicitando a analise serena e imparcial dos factos e a sua intervenção num caso em que acima de tudo se tem de colocar os interesses da freguesia a que pertencemos.

A Comissão Administrativa da Junta da Palhaça, pretende mandar construir um edificio escolar junto ao local da feira, onde se realisam mensalmente dois dos mais importantes mercados do nosso distrito.

Estas feiras são especialmente concorridas pelos negociantes e criadores de gados que aqui acorrem de todas as redondezas.

A grande afluencia de gado bovino e suino, deixa o local da feira coberto de imundicies, sendo impossivel fazer-se uma limpeza tal que impeça os maus cheiros e evite as poeiras perigosas nos dias seguintes.

Levantar uma escola neste local, é uma imprudencia que a bem da higiene da população escolar, não deve praticar-se.

E' um verdadeiro atentado contra a saude das creanças e o erro que noutras terras se reconhece de se construir um edificio escolar no meio dos mercados ou na sua proximidade, serve-nos de aviso para se não reincidir, quando se trata duma nova construção.

Mas o local, higienicamente mau, é pela sua situação, ainda, condenado para tal fim.

A escola ficará a 200 metros do extremo norte da freguesia, a 1500 metros do extremo nascente, a 2500 metros do extremo sul.

Estando assim descentralisada, obrigará as creanças do sul a um grande percurso—5 quilometros diarios!—absolutamente prejudicial ao seu bom aproveitamento escolar, forçará os alunos a atravessarem grande extensão de ruas duas vezes por mez cheias de povo, veículos e gados, o que constitue um perigo para a sua segurança e um motivo constante de cuidados para as familias.

De resto, a construção do edificio escolar neste local acarreta uma grande e escusada despeza para a freguesia, constituindo assim um acto de má administração dos dinheiros paroquianos, pois ha na freguesia logar muito mais adequado e muito mais economico.

Teimar em fazer uma construção cara, e com a qual deveria haver o maior escrupulo, neste local, simplesmente para se alardear uma vistosa e enganosa prosperidade aos olhos dos feirantes, é cometer um verdadeiro crime contra os interesses escolares e contra os interesses da freguesia, o que a grande parte do nosso povo inteiramente reprova.

A V. Ex.ª, como Delegado do Governo da Ditadura, pedimos providencias esperando se digne intervir para que se não chegue a consumar um acto de má administração contrário aos desejos e interesses do nosso povo.

Desejamos a V. Ex.ª

Saude e Fraternidade

Palhaça, 26 de Abril de 1928

(aa) *José Martins da Rosa Graça*
Manuel de Melo
Antero Ferreira Caiado

C.

Correspondencias

Macieira de Cambra, 10

A camara municipal está fazendo pura politica monarquica, e, assim, não tem posto duvida em negar justiça ás pretensões dos seus municipes republicanos. Ha dias concedeu licença a um cidadão de Rôge para atravessar um caminho publico com um encanamento, que não prejudicava terceiros nem o transito, e tanto que não houve reclamações, e passado tempo intimou-o a não usar da licença, porque se opunha o amigo regedor da freguesía!

Isto não pode ser. Seria conveniente o sr. governador civil substituir a camara por pessoas de outro criterio e mesmo de outro quilate, que merecessem, em geral, consideração publica porque o concelho não é só dos tres que estão na gerencia municipal e estes agradam a pouca gente.

—As repartições da camara e das finanças *(secretaria e tesouraria)* funcionam em casas improprias por virtude da mesma camara não ter a noção do regimen e teimar em ter sujeitos os funcionarios respectivos a uma grave epidemia!... As de finanças estão por cima duma taberna, contiguas a pocilgas de onde sae tal cheiro e, quiçá, tal raça e tal quantidade de microbios que periga a saude dos funcionarios. Por baixo da secretaria da camara está um deposito de adubos quimicos e é tal a fetidez que até o sr. administrador, a quem os actos da camara cheiram sempre bem, já sentiu cheiro e indisposições...

Tudo está na mão o sr. governador civil. Pedimos-lhe providnncias.

C.

"ESTRELLA,,
A melhor das cervejas
Agentes gerais nos distritos de Aveiro e Vizeu
Ulysses Pereira, L.da

Fabrica de gelo---Unica nas Beiras
Produção diaria 2.400 quilos

Bacalhaus nacionaes e estrangeiros
Avenida Central—AVEIRO

Oficinas Brasseur
Fundição e serralheria. Armazem de ferro, aço e carvão. Especialidade em ferragens completas para construção de navios para o que tem moldes apropriados. Encarrega-se de qualquer obra de ferro para mecanica civil e para agricultura.
Henrique Varanga
Rua Afonso de Albuquerque—Figueira da Foz—Telef. 112

"ALLEGRO,,
E' o melhor afiador de laminas do mundo.
O unico que torna as laminas melhor que novas!
Precisa-se agente exclusivo para esta cidade
Dirigirem-se aos Representantes Gerais:
Silva & Terenas, Lda.
Rua do Crucifixo, 31-3.º
Telef. C. 2629
Lisboa

Estabelecimento Hidrológico
DE
Salus-Vidago
Tratamento e cura das doenças do Estomago, Rins, Figado, Intestinos, Diabetes, etc.
Salus-Hotel (Vidago) - Aberto desde 1 de julho—O mais confortavel dos HOTEIS
TODOS OS REQUESITOS MODERNOS—AGUA ENCANADA EM TODOS OS COMPARTIMENTOS
Excelentes quartos. Optima cosinha, Geral e Dietetica
Diarias de 25$00 a 60$00—Pedir informações ao Gerente do
Salus-Hotel
Companhia Portuguesa das AGUAS **Salus-Vidago**
Rua de S. Julião, 168—LISBOA

Rossio-Hotel
Augusto Pinto Tenreiro, antigo proprietario do Hotel Cunha, vem participar aos seus clientes, e amigos que tomou a gerencia do *Rossio-Hotel*, em Lisboa, situado na Praça D. Pedro IV (Rossio), 26. Bom tratamento á portuguesa com todo o asseio, boa sala de jantar com mesas pequenas para familias, telefone, sala de visitas e piano. Além dos preços indicados nas tabelas dos quartos far-se-ha uma redução quando seja para familias. O pessoal é composto de pessoas da familia do gerente. Ha o maximo respeito.

Rebuçados
peitorais do DR. CENTAZZI
Os melhores para a tosse bronquites, catarro etc..
Vendas por junto
Depositarios em Aveiro
Ulysses Pereira, L.da
Avenida Central

Motores "KELVIN,,
Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.
Agente:
Ricardo M. Costa

Caixa Geral de Depositos
CASA DE CREDITO POPULAR
Emprestimos
SOBRE PENHORES
OURO, PRATA, PEDRAS PRECIOSAS E TITULOS DA DIVIDA PUBLICA
Juro mensal 1 0\|0
Rua 5 de Outubro
AVEIRO

Regimento de Infanteria n.º 19

Anuncio

2.ª praça

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 26 de corrente por 14 horas, ha-de proceder á arrematação dos estrumes produzidos pelos solipedes do regimento durante o ano economico de 1928-1829.

Na sua secretaria faculta-se a leitura do respectivo caderno de encargos e prestam-se todos os esclarecimentos nos dias uteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Aveiro, 13 de Junho 1928.

O Secretario

Britaldo da Conceição Pilar Gomes

Tenente

Quinta
Vende-se nos arredores da cidade, composta de boa casa de habitação e dependencias agricolas, terras de lavradio e horta, pomar, vinha e pinhal. Junta ou em parcelas.
Tratar com Jaime dos Santos. Rua de Tenente Rezende n.º 19.

Analise d'urinas
Com o estojo *Dosurine* todos podem dosear o *assucar* e a *albumina* com rigor, facilidade e economia.
Muito util e pratico para os *diabeticos* e senhoras durante o *periodo da gravidez.*
Preço do aparelho completo:
«A» (Albumina) Esc. 25$00
«D» (Diabetes) » 25$00
AMPOLAS avulso (A. ou D)
Preço de caixa de 10 13$00
Agentes exclusivos
Em Lisboa:
Bustorf Silva, L.da
Rua dos Sapateiros n.º 15-2.º
Telef. C. 3978
No Porto Sub-Agente
Mario Ferreira Lopes
Rua Santos Pousada, 37

Perdeu-se um berloque feito de uma moeda americana de 5 dollars. Gratifica-se com a importancia do seu valor, por ser lembrança de familia, a pessoa que o vier entregar a esta redacção.

TRESPASSA-SE
um armazem de vendas por junto de mercearia, muito bem afreguezado e em ótimo local.
Nesta redacção se diz.

Passa-se estabelecimento
de mercearia bem moatado e afreguezado na R. do Gravito, 57, desta cidade.
Tambem se vende a sua armação completa e um torrador de café.

Casa, vende-se na Rua do Seixal, quasi em frente ao Hotel Aveirense, propria para alquilaria ou garage e tambem vivenda.
Para tratar com o sargento Manuel Rodrigues Vieira, em Infantaria 19.

Empresa Metalurgica de Aveiro, L.da
Vende-se
Consta de tornos, maquinas de serralharia, forjas, fundição, moldes, etc.
Ver e tratar todos dias úteis das 8 ás 18 horas, no Canal de S. Roque (edificio das oficinas).

Penhores
Artur Lobo & C.ª
Rua do Passeio. n.º 19
Previnem os seus estimaveis fregueses de que reabriu a sua casa de emprestimos sobre penhores a juros muito baratos e em harmonia com a lei.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal,* Rua Direita

PAQUETES CORREIOS
a sahir de LEIXOES

DEMERARA- **Em 11 de Julho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
DARRO-- **Em 25 de Julho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
DESEADO-- Em **8 de Agosto** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara- **em 1 de Julho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
ANDES- **Em 9 de Julho** para Pernambuco, -Bahia Rio de Janeiro,Santos,Montevideu e Buenos Aires.
Asturias- **Em 22 de Julho** pa a o Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buen. Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15— *Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar (46)

Comerciantes anunciai no ***Democrata*** e tereis garantida a venda dos vossos artigos.

Santos populares

Já lá vai o tempo em que o Santo Antonio, o S. João e o S. Pedro eram, neste mez, ruidosamente festejados. A mocidade ria e folgava como em nenhuma outra época do ano. Queimavam-se, na noite de hoje, as alcaxofras, bebia-se agua de sete bicas, punham-se ovos a serenar e colhiam-se cravos tudo com mira na felicidade de que a lenda fala.

Como eram alegres e despreocupados esses dias... santos comparados com os de hoje!

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do paiz
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.
Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias—Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

Fabicas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

Serração e Carpintaria Mecanica

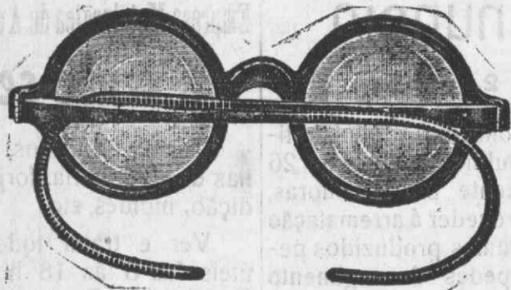
DE

Jaime Rodrigues & C.ª

AVEIRO

Preços sem competencia em toda a especie de carpintaria e torneados.
Garante-se o seu bom acabamento
Fornecem-se orçamentos gratis e levantam-se projectos
Soalhos e forros aparelhados e outras madeiras de construção sempre em deposito. CAXOTARIA
Não façam as suas encomendas sem consultar os preços desta fabrica, que é a que mais barato vende

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.
Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
"PANNEAUX„ DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital	Autorisado	Esc. 100.000:000$00
	Realisado	» 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons, titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga